

Erros e virtudes

Meus filhos,

Que a glória de Deus, irradiada das alturas, lance sobre vós as Suas bênçãos, como a todos os homens de boa vontade! Venho trazer-vos a presença afetuosa e renovar aos queridos filhos meus votos de muita tranquilidade!

Meu caro Aurélio, vejo-te o pensamento interessado no conhecimento dos fatos que já se foram e quero afirmar-te, filho meu, que a bondade infinita do Criador tem aberto os tesouros da complacência, muitas vezes, sobre nós. Louvemos esse amor inesgotável que não cessa nunca!

Vimos de longe, de séculos remotíssimos, em quedas e levantamentos incessantes! Se nada posso adiantar-te, em particular nesse sentido, meu filho, cumpre-me dizer-te que toda harmonização é útil, que todo bem é uma claridade que não morrerá! Um dia nossos olhos se abrem para o dia da eternidade e, então, a nossa visão espiritual atinge o mais longo alcance. Os laços, os elos sacrossantos que nos unem,

echoam de muito longe e as dores do pretérito devem estimular nossas esperanças no porvir.

Quantas vezes temos experimentado as amarguras da separação dos mais queridos? Quantas vezes tivemos que sorver o cálice das lutas rígidas nos labores expiatórios? Tudo se esvai, no que se refere às expressões humanas, mas a alma fica imune no torvelinho das modificações... Nossos erros e virtudes são nossas bagagens que desonram ou dignificam. É por isso, meu filho, que em te observando o interesse sagrado em torno de revelações mais íntimas devo induzir-te a ser o bom viajante que conduz consigo as joias do bem, os adornos do amor, os valores da justiça e, sobretudo, o ouro da perfeita reconciliação com o programa divino do amor que Deus traçou para o caminho infinito. Referindo-me a essa circunstância, agradeço-te, com toda a alma, todo o cabedal de teus sacrifícios pelos irmãos.

Aqui, filhos, deixo-vos os meus votos de paz em Jesus! A ti, minha querida Julinha, o meu beijo afetuoso. E abraçando-te, meu filho, com toda a ternura do coração, rogo a Deus nos una os espíritos, cada vez mais, em Seu divino e infinito amor!

Amélia

Pedido de irmão

Prezados amigos,
Boa noite e que a bondade do Cristo se estenda sobre todos!

Venho manifestar-lhes o meu reconhecimento por todos os auxílios que me trouxeram com a amizade desinteressada e sincera. Reafirmando essa gratidão, quero pedir-lhes desculpas necessárias a todos os erros de minha vida tão pobre de valores espirituais e tão sacrificada pela viciação de ambientes junto a falsos amigos...

A companhia indigna constitui o mais alto perigo para a mocidade. Uma juventude despreocupada de deveres sérios gera confusão enorme e, quase sempre, somos levados de maneira sensível ao esquecimento das coisas pequeninas que fazem parte das grandes coisas. Conhecendo tudo isso, permitiu Jesus que eu recebesse a dádiva de lhes falar, de modo particular, nesta noite, esperando o